

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

REQUERIMENTO N.º 1.000, DE 2015
(Do Sr. Hissa Abrahão e da Sra. Carmen Zanotto)

*Requer a quebra dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do Sr. **Humberto Grault Vianna de Lima.***

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a quebra dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do senhor **Humberto Grault Vianna de Lima**, CPF 512.243.807-20, no período compreendido entre 01/01/2003 até a presente data.

JUSTIFICAÇÃO

A PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social – é a fundação de previdência complementar dos empregados da Petrobras. Responsável por cerca de R\$ 66 bilhões de patrimônio, de mais de 150 mil participantes, a entidade é a segunda maior do Brasil, ficando atrás apenas da PREVI, fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil.

Segundo denúncias, desde 2003, o Governo aparelhou os órgãos de governança corporativa da PETROS, com conselheiros e diretores que atuaram de forma a atender interesses escusos de agentes externos, que prejudicaram o desempenho do fundo.

Um dos acusados de interferir nas decisões da PETROS é o ex-tesoureiro do PT, o Sr. João Vaccari Neto. Sabe-se que o petista é do grupo político do sindicato dos bancários, que, por anos, ocupou a Presidência e a Diretoria de Investimentos do fundo de pensão. Por isso, talvez, a influência que exercia sobre as decisões tomadas pela

PETROS. Esse depoimento foi feito por Carlos Alberto Costa, assessor do doleiro Alberto Youssef, em delação premiada da Lava Jato.

O Sr. Humberto Gault é citado no depoimento, como tendo recebido parte da propina de R\$ 500 mil, para facilitar a aprovação de investimento que gerou prejuízo de R\$ 13 milhões para o patrimônio da PETROS. Atualmente, Humberto Gault ocupa a Gerência de Participações da Funcef. Entre outros incidentes, o nome do Sr. Humberto Gault aparece na transação envolvendo a criação de um fundo de investimento no banco BVA, que sofreu intervenção do Banco Central - para investimento na Multiner, empresa de energia. Capitaneada pelo Sr. Humberto Gault, o fundo de investimento capitalizou R\$ 418 milhões de fundos de pensão de empresas públicas, inclusive a PETROS, que chegou a deter 41,9% das cotas do fundo de investimentos. Antes da intervenção do Banco Central, foram investidos mais R\$ 392 milhões no empreendimento, que nunca trouxeram resultados, apenas prejuízos aos fundos de pensão participantes.

Pelos motivos aqui expostos, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2015.

Dep. Hissa Abrahão
PPS/AM

Dep. Camen Zanotto
PPS/SC